

HOSPITAL DA TERCEIRA PODE ADMITIR MAIS 15 ESPECIALISTAS

Região autorizada a contratar mais 42 médicos seniores



TERCEIRA Hospital de Santo Espírito é o que está autorizado a abrir mais vagas para médicos seniores

Ao todo, está autorizada a contratação de mais 42 médicos seniores na Região, 31 dos quais para os hospitais da Terceira, Ponta Delgada e Horta.

O Governo Regional autorizou, ontem, a contratação de 42 médicos seniores, em todas as ilhas, exceto na Graciosa.

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira é a unidade de saúde que abre mais vagas. No total, poderão ser contratados mais 15 médicos seniores, dois em anestesiologia e um em cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, estomatologia, gastroenterologia, medicina interna, nefrologia, neurologia, ortopedia, otorrinolaringologia, patologia clínica, pediatria e psiquiatria.

Ainda na ilha Terceira, são autorizados a contratar também dois médicos de medicina

geral e familiar (médicos de família) para a Unidade de Saúde de Ilha.

Para o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada abrem vagas para 10 especialistas, em cardiologia, cirurgia geral, infecto-contagiosas, medicina intensiva, ortopedia, pediatria, pneumologia, psiquiatria, radiologia e urologia.

No Hospital da Horta, poderão ser contratados seis médicos, em medicina interna, radiologia, patologia clínica, estomatologia, ortopedia e nefrologia.

Está prevista também a contratação de dois médicos de medicina geral e familiar nas ilhas de São Miguel e Pico, bem como a contratação de um médico de medicina geral e familiar nas ilhas de Santa Maria, Faial, São Jorge, Flores e Corvo.

A autorização do preenchimento das vagas foi publicada, ontem, em Jornal Oficial, e a abertura dos procedimentos de recrutamento tem de decorrer no prazo de três meses, podendo esse prazo ser prorrogado, por despacho do Governo Regional, "em casos devidamente fundamentados", desde que ocorra ainda em 2015.

Necessidade de médicos

O Orçamento de Estado para 2015 vedava a valorização remuneratória dos trabalhadores, por isso, por regra, não podiam ser abertos concursos para categorias superiores de carreiras pluricategoriais.

No entanto, são admitidas situações excecionais, desde que tenham parecer prévio dos membros do Governo Regional responsáveis pela área das finanças e, neste caso, pela área da saúde.

"Não pode descuidar-se que o número de médicos providos na categoria de assistente graduado sénior é fundamental, no âmbito do internato médico, para efeitos de reconhecimento da idoneidade formativa dos serviços e estabelecimentos e de determinação do número de capacidades formativas correspondentes", justifica o executivo, no despacho publicado em Jornal Oficial.

O texto explica que a existência de um maior ou menor número de médicos detentores da categoria de assistente graduado sénior "influencia decisivamente o funcionamento dos serviços" e que "é premente fazer face ao crescente número de aposentados na categoria de assistente graduado sénior", já que estes desempenham normalmente "funções de direção, chefia, ou coordenação de departamentos, serviços ou unidades funcionais".



Região Visualizações: 35 Comentários: 1

13.AGO.2015